Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1 , DE 2020.

(Proponente: Vereadora Nadir Lovera/Avante)

Câmara Municipal de Cascavel
Lido em 23/02/20
Cabral
Vereador - 1º Secretário

Outorga o Título de Honra ao Mérito ao senhor Valdinei Francisco Bobato, por sua trajetória na Associação Comercial e Industrial de Cascavel – ACIC.

A Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, aprova:

Art. 1º Outorga o Título de Honra ao Mérito ao senhor Valdinei Francisco Bobato em homenagem a sua louvável trajetória frente a Associação Comercial e Industrial de Cascavel – ACIC.

Parágrafo único. A referida outorga poderá ser entregue em sessão solene devidamente agendada pela mesa diretora.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Palácio José Neves Formighieri, 68º aniversário de Cascavel.
Cascavel, 23 de janeiro de 2020.

Nadir Lovera
Vareadora/Avante

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 24/01/20
Protocolo

Justificativa:

Ao assumir a presidência da Acic, em 28 de junho de 1996, Valdinei Fransico Bobato elencou uma ampla agenda, que exigia o esforço de todos. Assim, convocou a sociedade, e com a união e força das entidades empresariais CDL, Amic, Fiep, Sociedade Rural, sindicatos e outras, como Rotary, Lions e maçonaria ajudaram, em ações conjuntas, a suprir uma lacuna de representatividade causada pelas rixas políticas que dominavam o cenário de poder em Cascavel.

Sua indicação à presidência foi um marco de renovação, pois com apenas 35 anos Bobato assumia a direção de uma das mais representativas entidades da classe empresarial do estado do Paraná, a Acic.

Já em sua posse, surpreendeu: seu discurso chamava a comunidade para contribuir na busca de uma infraestrutura que viabilizasse o desenvolvimento de Cascavel e região. Entendia que o processo de industrialização não aconteceria por decreto e sim pela capacidade da cidade em abrigar e dar suporte aos empreendedores que aqui resolvessem investir.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

A visão de Bobato para o desenvolvimento de Cascavel passaria pela duplicação da BR-277, pela implantação de um aeroporto regional, um porto seco e a consolidação da Universidade do Oeste do Paraná, com o reconhecimento de todos os cursos implantados.

A diretoria de Valdinei Bobato também incorporou novos nomes, como José Polasek, que futuramente se destacaria por suas ações no Conselho Comunitário de Segurança e primeiro presidente do Observatório Social, ong com a missão de fiscalizar as contas públicas de Cascavel; Susana Gasparovic Kasprzak que assumiria a Secretaria de Indústria e Comércio de Cascavel no governo de Edgar Bueno em 2009; Leopoldo Furlan que receberia o prêmio de Guerreiro do Comércio do Paraná em 2009; Dilvo Grolli, presidente da Coopavel; e Paulo Zordan, seu vice-presidente, que se destacou em inúmeras entidades da qual participou, entre elas a Uopeccan.

Engenheiro agrícola formado pela Unioeste, o industrial e agropecuarista Valdinei Francisco Bobato nasceu em Imbituva (PR), em 1º de dezembro de 1960, filho de Odilon e Ilenir Bini Bobato, o primeiro de quatro irmãos. Veio para Cascavel em janeiro de 1967, quando a família se mudou para que seu pai, caminhoneiro, viesse trabalhar na antiga Rodoferrea, empresa construtora da atual BR-277.

Casado com Andréa Soares, filha de Levi e Beatriz Soares, pioneiros de Cascavel, e neta da primeira professora de Cascavel, Stanislava Boiarski Bartnik, é pai de dois filhos: Victor Soares Bobato e Artur Soares Bobato.

A história de vida de Bobato se confunde com a da cidade de Cascavel, pois entre outras coisas foi cobrador de ônibus já em 1973, auxiliar de ourives, auxiliar de contabilidade, funcionáro do Banco do Brasil e empresário a partir de 1988.

Sua trajetória na Acic se desenvolveu a partir da gestão 1992/93, quando assumiu a função de segundo tesoureiro, convidado pela então presidente Plínio Destro.

Foi ainda diretor vice-presidente para Assuntos da Indústria na Caciopar, gestão 1993/94, e vice-presidente e coordenador regional da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) de 1999 a 2003, e, a partir de então, membro de seu Conselho Superior.

Exerceu ainda cargos no Sindicato da Indústria de Plásticos do Estado do Paraná (Simpep), sendo vice-presidente e diretor-secretário de 2006 a 2009.

As questões em torno das estruturas industrial e universitária, até para dar base ao polo médico de Cascavel, tomaram boa parte das preocupações do presidente Valdinei Bobato nos anos de 1996 e 1997.

Foi, de fato, um período de muitas lutas, enfrentadas com muita garra pelo presidente Bobato e seus diretores, desatando as amarras dos governos estadual e federal, além das dificuldades municipais e regionais, geradas pela falta da representação política na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal.

Assim foi na sequência da luta pelo Aeroporto do Médio-Oeste, bandeira que não foi arriada em momento algum, culminando em uma reunião com o então Gov. Jaime Lerner, acompanhado de Eduardo Sciarra e Vidal Boareto, onde o Gov Autorizara que fossem até Deni Scwartz, então Secretário de Ind e Com do Estado do Paraná, para que houvesse a transferência da área de 80 alqueire para o Ministério da Aeronáutica, área essa, previamente reservada, na então fazenda Flamapec. Lá foi Bobato, acompanhado de Vidal Boaretto, e tiveram a grata surpresa da autorização de transferência. Lamentavelmente os assentados da usina de Salto Caxias não compreenderam a

CONFERIDO

importância da implantação do aeroporto naquela região, que poderia ter hoje terras urbanizadas e extremamente valorizadas.

A batalha pelos cursos de Medicina e Odontologia, que apresentou um aspecto ao mesmo tempo curioso, revelador e sintomático da disposição progressista da diretoria da Acic, da qual sempre se esperou ser uma agência representativa das "forças conservadoras".

Os diretores da entidade não se furtaram de participar de passeatas estudantis, carreatas e atos públicos, para dar sustentação às reivindicações da Juventude.

A situação se agravou quando o poderoso Conselho Regional de Medicina do Paraná se opôs à criação do curso em Cascavel, como também faria, mais tarde, na tentativa de barrar o curso de Medicina da Fundação Assis Gurgacz (FAG).

Deu-se então uma improvisada reunião na TV Tarobá, à portas fechadas, com o governador Jaime Lerner, que acedeu em conversar com a diretoria da Acic: o presidente Valdinei Bobato, o vice-presidente Paulo Zordan, Hylo Bresolin e Adão Gasparovic.

O assunto tratado não poderia ser outro, senão a polêmica gerada pela falta de reconhecimento pelo governo do Estado dos cursos de Medicina e Odontologia da Unioeste.

Com os cursos em andamento, os alunos sentiam-se totalmente inseguros na continuidade, pois a pressão por parte do Conselho Regional de Medicina era forte.

À certa altura da conversa com o governador, em atitude de cobrança franca, Bobato diz:

- Governador, só há uma pessoa que tem a caneta para resolver a pendência dos cursos de Medicina e Odontologia da Unioeste. Ninguém mais. A população está exausta com essa situação. Os alunos cansados e inseguros na continuidade do seu curso. Só o senhor poderá resolver, governador. Contamos com o senhor.

Uma semana depois, o governador Jaime Lerner decidiu agir. Retornou a Cascavel e assinou a regulamentação dos cursos de Medicina e Odontologia da Unioeste, recebendo do então presidente Bobato uma homenagem da Acic pela sua resposta ao pedido da comunidade de Cascavel.

A implantação do processamento de dados na ACIC foi um marco histórico, pois, ao assumir, havia, tão somente um computador, que era utilizado pelo SCPC.

"Os colaboradores da época, capitaneados pelo Arnaldo, pela Cristina e pela Julia, davam sustentação ao processo de modernização da administração implantado pela nova diretoria", lembra Bobato.

Em convênio com o Sebrae foi implantado um sistema pioneiro de teleconferências no auditório, que possibilitou aos empresários aprimorarem conhecimento nas mais diversas teleconferências realizadas pelo Sebrae, à distância.

Com a aquisição do terreno ao lado da sede, pelo então presidente Dercio Galafassi, Bobato e Paulo Zordan, seu vice-presidente, assumiram a dívida, a qual resgataram durante da gestão. Ainda, idealizaram um projeto piloto para que ali ficassem abrigadas, em um único edifício, as mais diversas entidades patronais.

O ante-projeto que foi doado pelo arquiteto Victor Hugo Bertolucci, que mais tarde sofreria alterações e se transformaria em um edifício moderno abrigando a Acic e uma torre de apartamentos residenciais.

CONFERIDO

A luta pelo Aeroporto Regional do Oeste do Paraná, bandeira que não foi arriada em momento algum, pois a classe empresarial entendia que sua implantação era imprescindível naquele momento.

Embora o Governo do Estado tenha escolhido uma área própria, não fez a desapropriação, inviabilizando a concretização da obra.

Uma história à parte, que certamente a comunidade de Cascavel jamais entenderá porque não se viabilizou a construção do novo aeroporto.

"As forças políticas oestinas não estavam alinhadas para dar sustentação ao nosso sonho", diz Bobato.

Notícias veiculadas nos jornais locais da época, por conta de declarações do governo estadual, municipal e outras lideranças políticas davam conta de que a construção do novo aeroporto era fato consumado. "Engolimos muitas mentiras", diz Bobato.

Inicia-se na gestão de Bobato, por sugestão do ex presidente Oli Sarolli, uma luta pela implantação do Porto Seco de Cascavel, órgão que viria a ser instalado alguns anos depois e daria a sustentação às empresas exportadoras e importadoras de Cascavel e região, além de contribuir para a viabilização da Ferroeste.

Cascavel exibia nessa época, segundo apurou o IBGE, uma população de 219.652 habitantes, já com predomínio feminino (111.722, para 107.930 homens).

Expressão dessa força feminina, o Conselho da Mulher Empresária realizou suas primeiras feiras em ambientes alugados, sem a infraestrutura necessária para que fizesse promoções à altura das empresas de Cascavel.

Quando da realização de uma feira em um prédio localizado na rua Paraná, o Conselho da Mulher se desdobrou para reformá-lo, e previamente combinados, Valdinei Bobato e Susana Gasparovic, então presidente do Conselho da Mulher Empresária de Cascavel, cobraram o então prefeito Fidelcino Tolentino para que destinasse um imóvel para a realização de eventos em Cascavel.

Assim, o predomínio feminino se expressou na forma de uma grande conquista a 21 de outubro de 1996, quando o prefeito, com o decreto municipal 4.352/96, autorizou a doação de uma área de 5.245 m² ao Conselho da Mulher Empresária e Executiva para a construção do Centro de Eventos de Cascavel. Outra área, de 5.820 m² foi doada para comercialização e investimento na obra.

Também não viram o sonho realizado. Posteriormente, o prefeito Salazar Barreiros transformou uma antiga edificação do Instituto Brasileiro do Café em um Centro de Eventos.

Em 1997, a Acic e o jornal O Paraná decidiram promover uma campanha de motivação política em ano também não-eleitoral, para criar uma consciência permanente da valorização do voto, sob o lema "Voto Útil".

A sugestão havia sido feita ao jornalista Emir Sfair, diretor do jornal, pelo empresário Adão Gasparovic, na histórica reunião da Acic em 27 de fevereiro daquele ano, presidida pelo então presidente Valdinei Bobato.

A campanha pegou logo várias outras entidades de classe e meios de comunicação também estavam desfraldando a bandeira do voto útil com o objetivo de aumentar a representatividade política de Cascavel.

CONFERIDO

O conceito de civismo sempre foi marcante na pessoa do presidente Bobato, tanto que na sua gestão à frente da Acic promoveu uma corrente de participação para que a Semana da Pátria do ano de 1996 fosse comemorada por todos. Envolvendo as escolas municipais, entidades organizadas e o Exército, a Acic pintou Cascavel de verde e amarelo.

As parcerias da Acic com a Fiep, coordenada na região pelo empresário Remi Dal Pai, a Sociedade Rural presidida por Lindonez Rizotto e com as demais entidades patronais fizeram do Expande um marco para que a comunidade entendesse que somente mediante a discussão conjunta das necessidades de Cascavel, seria possível visualizar um futuro próspero.

Após sua gestão na ACIC, Bobato permaneceu em entidades de classe, passando à ser coordenador regional da FIEP, diretoria da sociedade rural e membro do sindicato da Indústria de Plásticos.

Convidado para assumir o cargo de Secretário de Indústria e Comércio, por indicação da ACIC, esse, lamentou mas não poderia à época deixar os negócios para assumir tamanha responsabilidade.

Ainda em 2011, quando presidiu o Conselho Superior da ACIC, durante as comemorações do cincoentenário, idealizou um livro para que a história da entidade tivesse seu registro histórico.

Durante a mesma gestão, propôs um plano diretor para ocupação de nossa Rodovia BR 277, trecho que passa pela cidade, entendendo que ali é um espaço à ser ocupado de maneira que, no futuro se torne uma grande avenida, a qual, nomeia como avenida Panamericana, tal qual ocorreu com a Avenida Brasil, antiga Estratégica. Sua visão de futuro, vê naquela rodovia, viadutos, ciclovias, canaletas de ônibus, praças, enfim uma urbanização condizente com a importância de nossa cidade para o Oeste do Paraná.

Ainda, sugere Bobato, que o plano diretor contemple a continuação da Av Rio Branco, para a região de Espigão Azul, criando ali um novo eixo de desenvolvimento para Cascavel. Ressalta que não possui propriedades naquela região.

Por fim, seu amor à cidade que o acolheu desde os 7 anos, resultou um uma trajetória de lutas e conquistas, as quais dedica aos seus amigos e familiares que estiveram presente em todas as horas, dando respaldo às suas atividades em várias entidades de classe.

Nada se constrói sozinho, diz Valdinei Bobato.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA